

Juiz de Fora, 4 de Fev. 1934

Meu querido Antonio Salto

Não respondi tua carta "nem mesmo", porque
passando o dia todo deitado, não tive coragem de o fazer.
O juízo tem passado bem; aqui - o Dr. Arthur e eu é
que andamos perrengando. Ella foi operada a esta' na
Santa Casa, my pp em convalescenca e eu, depois de
Rebordoa e Durumbos, tenho andado Comtudo, my esse
mal que outora chegava a partir, agora chega, fica
e me amedronta com medo de alguma coisa mais forte.

Nunca pensei no calor no Rio, mas agora, com
tua estada ali, vivo a me preocupar com elle e
depois - nunca tivemos em Juiz de Fora tão bommas como
estes ultimos. Se se regulass - o calor depois pelo dade,
Vocem pp haveria morrido todos a molocão.

A Revista com teu Soneto chegou - me com tua carta.
É um primor e o fecho, antes, não se fala. Parabens!

Mes gosto tambem no titulo Redonditas, mas todo
o livro é mesmo snob e eu não gosto de procurar
um outro.

Era meu desejo partir para esse amante para
passar um dia quente e felice e voltar no dia q-an-
niversario do juízo, mas St. Paulo pede me
ir a Palmira decidir os negocios. Vou ver o
que acontece amante, pois no tua carta me
falas que antes facias despedidos e isto me
põe gelado. Lembra, o seu livro - telephons.

É não vê a Cambuquinha! É que bem iriam
tirar de la fossura! Mas acima de chine

de Cambaquina estas. Joazeiro e o Ceará.
Tu ainda podes correr para a tua terra
e eu sem guero fugir da minha e não encon-
tro outro que me agrade?

O jornal de Imaíl publicando estas cartas,
que mereciam ser premiadas, incluem mais sete
minhas.

Não repararem na demora de Cartas de
Othello. Eu tenho sido o meu calpurno, porque
então que quando se é amado, não se vê
estilo e elle que que eu não souja. Apoi
de fala um pouco, como se estivessem morando
com os dez annos. A tua e momentos os
nomes a pouco, não é tanta a sempre para me
censurar e eu não. Ouço que, de família,
só a Joazeiro me imitára. Othello, de anno
em anno, escreve um Cartão a um dos irmãos;
Cordeiro, escreve a Cam, de dois em dois;
e o pai nunca escreve a ninguém.

Agora estou um declamador terrapone. Não se
comemuda a mim pelo Pedro Madruga, como
dão um p.º a presentear, recebe os seus, mas
e eu só dia seguinte ao Hospital, foi um
sombro de elle de realbrão... Dê! estas
leijadas minhas!

Ades, quinto! Ate lá. Recede um effe
o effeio a todos os - recomende nos a realbrão
e Hantos.

De tua de Cam,

Belchior